Moção de condenação da invasão da Ucrânia pela Rússia

A Assembleia Municipal de Vinhais associa-se a todas as forças democráticas do mundo inteiro para condenar e repudiar a invasão da Ucrânia pela Rússia, em virtude de a mesma ser uma clara e ignominiosa violação do Direito Internacional e dos valores humanos mais básicos, assentes no respeito por todo o ser humano, considerado, este, tanto sob o ponto de vista individual, como sob o ponto de vista coletivo.

De facto, a Rússia, sem qualquer fundamentação ou justificação ética ou jurídica, e sustentada apenas na força bruta das armas, decidiu afrontar o direito de uma nação livre, como a Ucrânia, de se afirmar como nação independente e democrática, invadindo-a com todo o aparato militar e bélico e, assim, matando selvaticamente todos os ucranianos que se opõem ao exército russo, com a consequente destruição do seu património e das suas instituições nacionais e democráticas, numa atitude só comparável aos métodos da Alemanha de Hitler, que pretendeu dar forma ao imperialismo alemão sob o pretexto de afirmar a supremacia da raça ariana, e aos tempos estalinistas da União Soviética comunista, em que os esforços democráticos da Hungria e da Checoslováquia foram oprimidos pelos exércitos comunistas da Rússia.

Perante esta bárbara e irracional invasão de um país livre e democrático, por outro país em que os cidadãos não podem expressar livremente o seu pensamento e muito menos construir soluções políticas assentes no pluralismo democrático-partidário, o órgão democrático por excelência do concelho de Vinhais apela a todas as forças democráticas de Portugal e do mundo inteiro no sentido de se unirem na condenação e no repúdio desta invasão bárbara, que é uma clara violação dos valores mais elementares de qualquer ética da reciprocidade, que deve presidir sempre às relações entre povos e entre cidadãos.

A Assembleia Municipal de Vinhais quer expressar, sem quaisquer equívocos nem ambiguidades, o seu repúdio e a sua condenação desta postura do governo russo que recorre ao uso das armas para submeter ao seu imperialismo uma nação soberana como a Ucrânia.

Que a presente Moção seja enviada:

- ✓ Ao Exmo. Sr. Presidente da República;
- ✓ Ao Exmo. Sr. Primeiro-ministro;
- ✓ Ao Exmo. Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros;
- ✓ Aos líderes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- ✓ Ao Exmo. Senhor Presidente da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes;
- ✓ Aos Exmos. (as) Senhores (as) Presidentes de Câmaras Municipais do Distrito de Bragança;
- ✓ E à Comunicação Social.

Vinhais, 28 de Fevereiro de 2022

A Mesa da Assembleia Municipal,

_____

Presidente

_____

1.º Secretário

_____

2.º Secretário